

Edição

Brasil

La Prensa

www.alborum.com

Nº 53
JANEIRO
2024

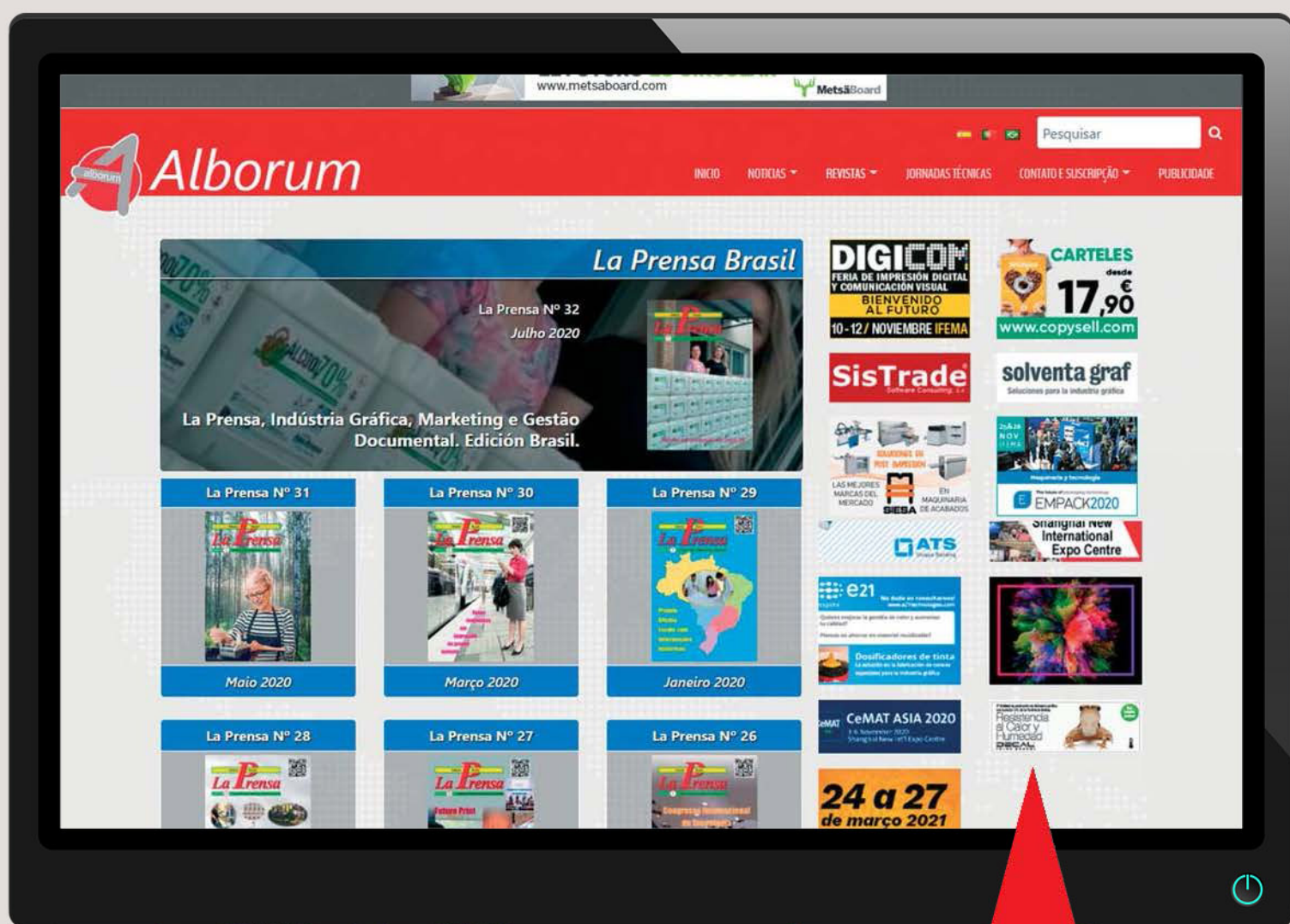
Indústria Gráfica, Marketing e Gestão Documental

EXPOCENTER NORTE

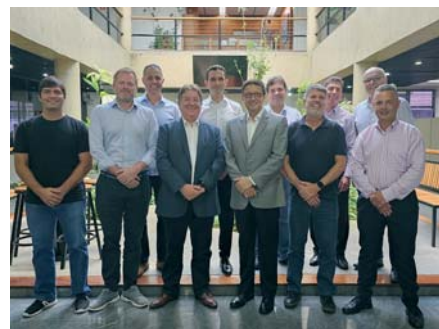
FESPA
Digital
Printing
2024
muito
próxima

alborum.com

o site mais visto
e que atinge mais gráficos



Sua
publicidade
aqui



Empresas

- 4** 5 maneiras pelas quais um criador de revistas e folhetos ajuda a economizar custos
 - Fiery lança Comunidades Fiery
- 5** FESPA Digital Printing 2024 ultrapassa 90% de ocupação no espaço de exposição
- 6** Excelência em comunicação visual acelera o crescimento do mercado com a impressora EFI Pro 30h
- 8-9** 18º CONGRAF aborda temas e desafios do futuro da indústria de impressão
 - Encontro de Canais realizado em Recife
- 10** Heidelberg: robótica, automação e indústria 4.0
- 12-13** A impressão importa?
- 14** Heidelberg adere ao Pacto Global das Nações Unidas que você dá
- 15** Central Park instala 1ª AccurioPress 7100 do Centro-oeste
- 16** Padrões e certificações são importantes
 - Screen vende 20.000 unidades PlateRite
- 18** Pontos de progresso da sustentabilidade
- 20** Lâmpadas de mercúrio acesas

PRINT-Documental

- 21** Nova família de máquinas de encadernação de brochura da Müller Martini
- 22** Kodak vende seu primeiro sistema de impressão Prosper 7000 Turbo
 - Fiery lança DFE de próxima geração

Grande formato

- 23** D3 apresenta tecnologia Micro Particle Jetting no Formnext 2023
 - Hybrid Software anuncia Cloudflow Maker para manufatura aditiva

- 24** 5 tendências de impressão em grande formato para 2024

Rotativas

- 26-27** Mais de 180 delegados participam da Cúpula Mundial de Impressoras em Frankfurt
- 27** ECO3 leva a produção de jornais para o próximo nível
- 28** Prévia das Tendências da Imprensa Mundial: 'Otimismo Cauteloso'

Papel

- 30** Os custos ambientais ocultos do digital

Editora

ALBORUM, S.L.
Dr. Esquerdo, 105. 28007
Madrid (Espanha).
Telf.: +34 91 309 65 20.
www.alborum.com

Diretor

ENRIQUE NIETO DE LAS CUEVAS

Publicidade

FRANCISCO GÓNZALEZ
WhatsApp +34 626 000 810
laprensa@alborum.com
laprensabrasil@gmail.com

"Os textos desta revista foram escritos ao abrigo do novo Acordo Ortográfico"

• **La Prensa** da Indústria Gráfica, Marketing e Gestão Documental não é responsável pelas opiniões dos seus colaboradores, sendo o último responsável por elas.

• O conteúdo desta publicação não pode ser reproduzida sem a permissão por escrito do editor.

Packaging ETIQUETAS - EMBALAGEM

- 31** VinilSul confirma participação na Flexo & Labels Expo 2024
- 32-34** A indústria de impressão de etiquetas, um mercado em constante evolução
- 36-37** Vitopel eleva o compromisso com a sustentabilidade na produção de filmes de BOPP
- 37** CERM e Esko assinam parceria de integração premium

5 maneiras pelas quais um criador de revistas e folhetos ajuda a economizar custos

Embara a publicidade digital seja uma parte importante de qualquer estratégia de marketing hoje, os métodos tradicionais de publicidade continuam a ser uma das formas mais eficazes de alcançar e conectar-se com o público a nível pessoal. Além disso, a publicidade impressa cria mais reconhecimento da marca entre os consumidores em potencial. Os folhetos são atraentes e visuais; Podem ser texturizados e embelezados; e pode ser facilmente colocado em diferentes pontos para atingir o público máximo.

Para produzir revistas será necessária uma máquina especializada para realizar a produção.

1. Redução de custos de terceirização.- Ter uma editora de revistas disponível internamente significará que você terá menos dependência de um fornecedor e ao mesmo tempo maior controle sobre as tiragens e sua qualidade. Isto significará uma redução nos custos de subcontratação.

2. Aumento da produtividade.- Graças à automação, o processo de criação de brochuras é feito de forma mais rápida, aumentando assim a produtividade. Você pode



produzir o dobro de folhetos na metade do tempo. Economizando mão de obra, tempo e materiais.

3. Gestão orçamentária.- Permite fazer uma previsão de produção e uma estimativa de tempo mais precisa que ajudará no maior planejamento do material necessário e do orçamento alocado. Em caso de algum imprevisto, você não terá que esperar nem se preparar para surpresas monetárias.

4. Revisões rápidas.- Caso seja necessário fazer alguma alteração no design do folheto ou revista, os fabricantes permitem que qual-

quer modificação seja feita rapidamente, sem longo período de espera e sem custo extra.

5. Personalização.- Ter um criador de brochuras permite fazer pequenas tiragens para poder oferecer maior personalização. Alguns elementos que pode alterar: cores, fontes, texturas ou imagens, entre outros, sendo assim percebida como uma marca próxima, inovadora e elegante pelos clientes. Além disso, inúmeras opções de personalização de folhetos economizam ainda mais dinheiro na terceirização. Além disso, ao fazer menos impressões, economiza-se tempo e recursos.

Fiery lança Comunidades Fiery



A Fiery LLC, fornecedora independente de front-ends digitais (DFEs), acaba de lançar o Fiery Communities, um espaço on-line para seus usuários em todo o mundo compartilharem virtualmente ideias, discutirem recursos e encontrarem rapidamente as respostas que precisam.

A participação é gratuita. "Nesta comunidade Fiery você poderá acessar nossa base de conhecimento e tirar dúvidas diretamente aos nossos especialistas", resume Marcelo Tomoyose, Head da Fiery Latin America. "É uma maneira eficiente de se co-

nectar com outros usuários e especialistas do Fiery em todo o mundo."

No Fiery Communities, os participantes também podem ingressar em grupos de interesse específicos, buscar assistência técnica, sugerir melhorias, resolver problemas de licenciamento e muito mais. "E para tornar o uso da comunidade ainda mais interessante, os usuários ganharão pontos pela participação", explica Tomoyose.

Como comunidade global, o idioma utilizado nas Comunidades será o inglês.



FESPA Digital Printing 2024 ultrapassa 90% de ocupação no espaço de exposição

APS Eventos e a FESPA anunciam mais uma marca alcançada pela FESPA Digital Printing 2024, que demonstra a força da feira dentro do mercado. O espaço de exposição, que agora toma todo o Pavilhão Azul do Expo Center Norte, chegou a 92% de ocupação a pouco mais de três meses para o seu início, graças tanto a muitas marcas novas que agora fazem parte do time de expositores como de empresas que ampliaram seus estandes para poder levar mais soluções aos visitantes.

Alexandre Keese, diretor da FESPA Digital Printing, destaca o momento positivo: "Após anunciarmos que ocuparemos a totalidade de nosso pavilhão de exposição, é com satisfação que superamos os 90% de área ocupada a cerca de 100 dias de nossa abertura. Esta é mais uma comprovação da confiança dos fornecedores da indústria na capacidade de geração de negócios das marcas APS e FESPA".

Os resultados também são animadores no número de visitantes pré-cadastrados para visitar a feira, que acontece de 11 a 14 de março. Os dados apontam uma alta de 10% na relação com o mesmo período do ano anterior, o que indica mais uma quebra de recorde, como ocorreu em 2023, quando mais de 21 mil visitantes únicos passaram pela FESPA Digital Printing.

"Os dados positivos em pré-registro para visitação são frutos de um esforço conjunto e contínuo do time da APS na geração de conteúdo de qualidade e na comunicação da feira. Trabalhamos o ano todo em nossos canais para levar conhecimento e informação muito além dos dias de feira. Estamos otimistas que novamente quebraremos a marca de visitantes únicos, mostrando que nosso setor é vibrante e sedento por ver soluções ao vivo", completa Alexandre Keese.

Estes empresários terão a oportunidade de conhecer em tempo real inovações de ponta em todos os merca-

dos do qual a impressão digital faz parte, um enorme diferencial da FESPA Digital Printing, sendo a única feira do setor no país que reúne soluções de todas as áreas desta tecnologia que vem cada vez mais sendo parte fundamental das empresas brasileiras de impressão.

Além de equipamentos, insumos, softwares e tudo que faz parte do ciclo de impressão, o visitante terá a oportunidade de participar de uma série de atividades técnicas gratuitas preparadas especialmente para quem busca crescer e aprimorar seu conhecimento em suas áreas de atuação.

Serão congressos e atividades práticas organizadas e ministradas por quem vive o dia a dia do setor e sabe das dificuldades e das demandas dos profissionais. Entre as atrações, estão: Ilha da Sublimação, organizada por Felipe Soares, diretor da Print Center; 3D Fab Lab, organizada por Rodrigo Dinardi, diretor do Universo da Criatividade; e CAMBEA Super Fast, organizado pelo time da Alltak.

Um seleto time de FESPA Experts também estará presente na feira para transmitir dicas e orientações em diferentes áreas de conhecimento. E fortalecendo o conceito híbrido de feira, o Estúdio Print Live foi ampliado e receberá uma série de transmissões ao vivo, para ninguém perder nada do que acontece dentro do evento.

FESPA DIGITAL PRINTING

A FESPA Digital Printing acontece de 11 a 14 de março no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo. São demonstradas as inovações em impressão digital para comunicação visual, têxtil, promocional, decoração, produtos personalizados, rótulos, 3D e outras áreas, destacando impressoras, mídias, softwares, tintas, equipamentos de acabamento e muito mais.

Para fazer a credencial gratuita de visitante, acesse: www.fespadigitalprinting.com.br/visitar.



Widney Dian e Márcio Nicolai.



Excelência em comunicação visual acelera o crescimento do mercado com a impressora EFI Pro 30h

A Electronic for Imaging - EFITM foi escolhida pela Excellence Comunicación Visual, destacada indústria gráfica localizada na Zona Norte de São Paulo, para solucionar um dilema que a empresa enfrenta devido ao notável crescimento da demanda por seus serviços nos últimos anos. Impulsionada por alianças com clientes renomados, como Natura, Lupo, Rommanel e Santander, a empresa teve que rejeitar pedidos e limitar a entrada de novos clientes porque a capacidade de produção estava chegando ao limite.

Widney Dian, diretor comercial da Excellence, comentou a situação vivida: "Valorizamos a qualidade e a pontualidade do que entregamos e, diante do aumento da demanda, não tivemos o que fazer.

"Chegamos ao limite da nossa capacidade de produção e, com isso, saímos ao mercado em busca de soluções para o nosso problema".

A DECISÃO PARA EFI PRO 30H

Diante deste cenário, os executivos da Excellence realizaram uma avaliação criteriosa de diferentes modelos de impressoras de diversos fabricantes. A escolha recaiu sobre a EFI Pro 30h, uma impressora rotativa, plana e LED de nível de produção, com largura de 3,2 metros.

O relacionamento da Excellence com a EFI remonta a 2020, quando Widney Dian visitou o Centro de Experiência do Cliente da EFI nos Estados Unidos. A parceria se tornou realidade com o apoio do representante da EFI no Brasil, Serilon. Felipe Chaves, gerente de desenvolvimento de vendas da EFI no país, afirmou que "tudo aconteceu na hora certa, quando tínhamos os equipamentos disponíveis aqui e eles precisavam urgentemente ampliar a capacidade de produção".



TRANSFORMAÇÃO COM INSTALAÇÃO

Após instalação inicial no showroom da Serilon, localizado na Barra Funda, próximo às instalações da Excellence, o EFI Pro 30h foi transferido para seu novo endereço no início de 2023. A mudança teve impactos imediatos, incluindo ganhos significativos de agilidade, economia de tempo e rapidez na configuração da máquina. "Ganhamos agilidade na produção, economia de tempo, rapidez na configuração das máquinas. Esses fatores nos permitiram, em pouco tempo, dobrar nossa produção", destacou Dias.

Com a capacidade de impressão quase triplicada, a Excellence deixou de negar exigências adicionais aos seus consumidores tradicionais e abriu as portas a novos clientes. Ao manter o alto padrão de qualidade, a empresa obteve ganhos em economia de tinta, agilidade de produção e produtividade.

Com uma estrutura de mais de 3.000 m² e mais de 60 colaboradores, a Excellence oferece uma solução completa na área de comunicação visual. Confiante no futuro, a empresa pretende dobrar a receita no próximo período, impulsionada pela confiança na excelência do serviço e no suporte do EFI Pro 30h.



92% DO PAVILHÃO OCUPADO

AINDA DÁ TEMPO DE FAZER PARTE DA
PRINCIPAL FEIRA DE IMPRESSÃO DIGITAL DO BRASIL!



+R\$150M
Em negócios gerados
durante a feira



+21.000
Visitantes únicos



VEJA O MAPA E **ESCOLHA O SEU LUGAR**



Esteja ao lado de quem inspira o mercado de impressão digital, entre agora em contato:

Danielle Mobicce

Sales Executive

danielle@apsfeiras.com.br



+55 15 3012-6619



+55 11 9 5118-6000

Rafaela Bruni

Sales Executive

rafaela@fespabrasil.com.br



+55 11 4013-7979



+55 11 9 8691-0018



18º CONGRAF aborda temas e desafios do futuro da indústria de impressão

Nos dias 23 e 24 de novembro aconteceu no Auditório do CIEE, em São Paulo, a 18ª edição do CONGRAF (Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica). Dando sequência a uma história que começou na década de 60, em Águas de Lindoia, quando foi realizada a primeira edição do evento, o congresso apresentou temas vinculados a áreas como economia, gestão, produtividade, tendências e tecnologias, tendo como fiocondutor o slogan "O amanhã é hoje".

E a programação começou em grande estilo, com o Presidente da ABIGRAF Nacional, Julião Gaúna, realizando uma performance como o personagem Homem de Ferro da Marvel, aludindo, aos mais de 300 congressistas presentes, à necessidade de estarmos atentos aos desafios do futuro (que já chegou) e ao espírito empreendedor e combativo do empresário gráfico, que, com trabalho e investimento, luta para superar as adversidades do mercado.

"É mais um momento histórico, entre tantos outros que a agenda de 2023 me reservou no cargo de Presidente da ABIGRAF Nacional", disse Julião. "Hoje, temos aqui reunidas lideranças de empresas gráficas de todo o país, para debater desafios e tendências, e, claro, olhar para o futuro. Como diz o tema desta edição do CONGRAF, 'O amanhã é hoje', ele já chegou, e demanda de nós união e praticidade, e que tenhamos ferramentas eficazes de gestão e tecnologia para conseguirmos um crescimento sólido." João Scortecci, Presidente da ABIGRAF Regional São Paulo e anfitrião do evento, também deu as boas-vindas aos participantes. "Eventos com o CONGRAF



João Scortecci na abertura do Congraf 2023.

são importantes para reunir aqueles que, diariamente, trabalham para construir a força de nosso setor. Agora, juntos, podemos debater e conhecer mais sobre o que nos aguarda em um futuro próximo para encontrar as melhores soluções para nossas empresas e nos prepararmos para o que está por vir", analisou.

O 18º CONGRAF teve o patrocínio ouro de BlendPaper, Bobst, Chambri, Drupa, Eco3, Emme, Expo Print Latin America, Fespa Brasil 2024, Sindigraf SP e Suzano; patrocínio prata de Heidelberg, e patrocínio bronze de SunChemical.

PROGRAMAÇÃO

A primeira palestra do CONGRAF teve como tema "Panorama e visões da economia brasileira" e foi ministrada por Roberto Simioni, economista chefe da Blue3 Investimentos (XP). Traçando um cenário amplo, Roberto apresentou as oscilações e dificuldades que o setor econômico do Brasil passará, destacando, contudo, que não se trata de um momento de pessimismo, mas, sim, de um período que demandará planejamento e sobretudo gestão baseada em dados por parte das empresas.

Na sequência, Luiz Serafim, diretor executivo da World Creativity Day, ministrou a palestra "Passo a passo: inovação e transformação digital na sua empresa", mostrando os impactos da tecnologia digital nos processos de produção e gestão.

"Construção e valorização da marca como diferencial competitivo" foi o tema de Marcos Machado, sócio-diretor da TopBrands, que mostrou a importância de se construir marcas sólidas e como isso ajuda na conexão com o mercado consumidor, citando vários exemplos ilustrativos de empresas que atuam em diversos segmentos.

Encerrando o primeiro dia, Max Gehring arrancou aplausos com sua palestra "Gerenciamento e mudanças para superação e excelência". Focado na relação interpessoal dentro das empresas, Gehring falou sobre sua experiência em gestão para destacar que a valorização do ser humano e das relações pessoais nas companhias são a chave para o sucesso.

PERSPECTIVAS PARA A DRUPA

O segundo dia do CONGRAF trouxe, em sua programação, o conteúdo do Print Promotion World Summit, parte do Drupa World Tour realizado pela VDMA (Associação Gráfica alemã) com patrocínio das empresas Hei-

delberg, IST, Kama, KBA, Kurz, Müller Martini e Windmüller & Holscher.

Com temas como "Drupa 2024: o futuro da impressão é agora", "Drupa 2024: o destaque da indústria global de impressão e embalagem", "Impulsionadores de inovação e sustentabilidade", foram apresentadas as tendências e perspectivas para o maior evento da indústria gráfica mundial, que acontecerá de 28 de maio a 7 de junho em Düsseldorf. O destaque ficou por conta do crescimento e expansão da impressão digital em todos os segmentos do setor (impressão, acabamento e gestão) bem como para a convergência de aplicações do produto impresso em outras áreas, que não o papel, como o setor de decoração e comunicação visual, por exemplo. A sustentabilidade e a busca por "soluções verdes" também apresentaram relevância e permearam grande parte das apresentações.

No final da primeira metade do dia, foram abertos os painéis de debates "Por que a sustentabilidade é importante", "A próxima fronteira digital" e "Tecnologias e soluções setoriais de vanguarda". Participaram executivos membros das empresas do Print Promotion World Summit com mediação de Fabio Arruda Mortara (Presidente da Two Sides Brasil), Hamilton Terni Costa (empresário e consultor) e Elcio de Souza (diretor da Escola SENAI), respectivamente.

Na segunda metade do dia, aconteceu a palestra "Inteligência artificial: aplicações práticas na indústria gráfica" com Kenneth Corrêa (diretor de estratégia na 80 20 marketing) e Rodrigo Abreu (CEO da AlphaGraphics do Brasil) e o painel de debate "Perspectivas de mercado para o setor gráfico", com Alexandre Keese (diretor da APS Feiras), Bruno Cialone (consultor) e mediação de Julião Gaúna (Presidente da ABIGRAF Nacional).

Encontro de Canais realizado em Recife

Encontro de Canais realizado em Recife, de 4 a 8 de dezembro, um evento que marcou o compromisso da Duplicopy Eurostar com a excelência e a inovação.

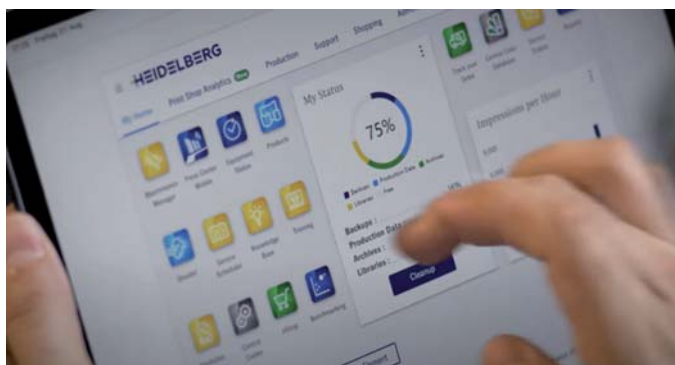
DESTAQUES DO EVENTO:

Foco total em produtividade: Estratégias e soluções para impulsionar a produtividade em cada etapa do processo, destacando como os produtos podem otimizar seus fluxos de trabalho.

Capacitação de alto nível: Diversas atividades de imersão em conhecimentos especializados, garantindo que estejam totalmente capacitados para enfrentar os desafios do mercado.

Planejamento estratégico: As tendências do setor e desenvolver planos estratégicos para enfrentar os desafios futuros.





Heidelberg: robótica, automação e indústria 4.0

No cenário atual, marcado pela incerteza, ter dados, projeções e estimativas atualizadas é cada vez mais importante para atender produções cada vez mais curtas, pedidos mais urgentes e cadeias de abastecimento mais instáveis num ambiente altamente competitivo. agressivo

A disponibilidade, interpretação e avaliação direcionada de grandes conjuntos de dados não é uma tarefa simples e, acima de tudo, requer muito tempo. Para resolver este problema, o Portal do Cliente HEIDELBERG fornece ferramentas como Print Shop Analytics (PAT) e outras poderosas ferramentas de análise de dados e KPI a nível da indústria. O Print Shop Analytics usa os principais números de produção em tempo real; avalia e (re)interpreta-os, ao mesmo tempo em que estão em produção. Esta análise pode ser lida com apenas alguns cliques no painel do aplicativo no Portal HEIDELBERG. Com essas informações, você não só pode saber o status atual de desempenho de uma produção, mas também identificar rapidamente problemas presentes e futuros, para que medidas possam ser tomadas com antecedência, sem a necessidade de paradas e períodos improdutivos. A Gráfica Analytics avisa se os valores-alvo estabelecidos



dos não forem alcançados, se o equipamento não atingir os valores alcançados em outras impressoras ou se surgirem problemas durante a produção.

Além disso, a nova geração da Speedmaster 2020 conta com conectividade, assistência remota e alto nível de automação controlada a partir da nova estação de trabalho. Estas são as inovações que libertam o operador do trabalho manual repetitivo e lhe permitem aumentar continuamente o potencial

de desempenho da sua máquina.

Por outro lado, a ideia é criar um cenário em que "zero defeitos de produção" e "minimização do tempo de inatividade" sejam possíveis graças à gestão inteligente de resíduos e à automação. Num contexto como o atual, em que as matérias-primas são escassas e os preços da energia estão sob constante tensão, um sistema inteligente e eficiente de gestão de resíduos ganha importância. CodeStar é um sistema jato de tinta, baseado em dados coletados e parâmetros pré-estabelecidos, que inspeciona cada folha e identifica possíveis erros na folha com muita rapidez e precisão.

Os novos produtos lançados e os previstos para 2024, como o Boardmaster, a nova gama Versafire ou o Speedmaster XL106 21K, somam-se às novas ofertas no Prinect e no Portal do Cliente HEIDELBERG.

La Prensa da **IMPRESSÃO TÊXTIL**

AQUI VOCÊ ENCONTRARÁ



O futuro e o presente da moda vistos através de apresentações e coleções primavera-verão e outono-inverno e de eventos e semanas de moda nacionais e internacionais



www.alborum.com

laprensa@alborum.com

Tif.: +34 913 096 520



A impressão importa?

A evolução da mídia digital teve impacto na demanda por materiais de impressão. Com uma grande quantidade de informações sendo exibidas na mídia on-line, houve um declínio no uso de materiais impressos em todo o mundo.

No entanto, a indústria gráfica ainda está a evoluir e agora oferece mais benefícios às empresas em todo o mundo e, com a ascensão do comércio eletrônico, a indústria gráfica adaptou-se ao cenário em mudança.

POR QUE A IMPRESSÃO AINDA É POPULAR?

A fisicalidade dos produtos e materiais impressos é o que ajuda a manter a indústria próspera. A impressão pode não só criar uma experiência memorável para os seus clientes, mas também apelar a mais sentidos do que a mídia digital.

Ao adaptar especificamente seus recipientes, embalagens, rótulos e outros produtos impressos para atender a requisitos específicos, você pode atrair mais atenção para seus produtos e deixar uma impressão duradoura em seus clientes.

Além disso, a impressão continua a ser altamente relevante para setores e segmentos específicos da indústria gráfica e pode ajudar a proporcionar a experiência sensorial e o impacto visual e emocional que os seus clientes desejam.

Modificar a espessura, a qualidade, a brancura, a textura e até mesmo o aroma do papel do seu produto permite que você atenda aos padrões do cliente e atinja mais nichos de mercado.

O crescimento do comércio eletrônico também au-



Por: Rainer Wagner

<http://www.druckblog.org>

<http://www.ciglat.com>

mentou a necessidade de etiquetas penduradas e outras opções de impressão como embalagens sustentáveis para empresas que entregam diretamente aos seus consumidores.

COMO A INDÚSTRIA GRÁFICA ESTÁ SE ADAPTANDO À ASCENSÃO DA MÍDIA DIGITAL?

Gerencie as mudanças no comportamento do consumidor.- A conveniência e a acessibilidade da mídia digital permitem que os clientes recuperem informações com mais facilidade do que nunca. Apesar dos desafios que as empresas de impressão têm enfrentado com os meios digitais, algumas empresas têm conseguido incorporar estas

tecnologias digitais nas suas operações de impressão, como o embelezamento digital, e assim preencher uma lacuna no mercado.

Ao permanecer à frente dos comportamentos dos consumidores em constante mudança, mais oportunidades foram disponibilizadas para a indústria gráfica e permitiram soluções mais flexíveis e personalizadas para os clientes.

Por exemplo, um serviço de valor agregado, como a incorporação de códigos QR que podem converter um leitor físico em um leitor digital ou um aplicativo de realidade virtual (VR) em produtos impressos, cria experiências interativas para os usuários. Da mesma forma, aplicar a fusão (combinação de técnicas convencionais com técnicas digitais) para ampliar o portfólio de produtos impressos.

Enriquecer seus produtos impressos com ativos digitais pode expandir o alcance e a visibilidade, ao mesmo tempo que reforça a identidade da sua marca e as mensagens dos clientes.

ECONOMIA CIRCULAR



Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Embora a mídia digital seja uma alternativa mais ecológica a algumas técnicas de impressão, muitas gráficas adotaram uma forma mais ecológica de obter papel. Em muitos, a sustentabilidade é vital, pois utilizam florestas certificadas pelo FSC e tintas vegetais nos processos de impressão. É lógico que os plásticos descartáveis sejam eliminados dos produtos impressos.

Estes são apenas alguns dos esforços sustentáveis que muitas empresas de impressão implementaram na sua estratégia para alcançar as melhores práticas e soluções verdes para os clientes. A fusão da impressão convencional e da mídia digital também pode ajudar a alcançar mais sustentabilidade, reduzindo o uso de energia e papel.

Adote estas práticas de impressão sustentáveis, conseguindo produtos sustentáveis produzidos com energia renovável. Aplicar produção limpa (CP) com eficiência energética (EE) pode ajudar a aumentar a conscientização sobre as iniciativas verdes da sua empresa e incentivar os clientes a apoiarem a sua empresa. Garantindo sempre que os produtos impressos são 100% adequados à Economia Circular.

Custos. Acompanhando a evolução. No cenário di-



gital, as tecnologias de impressão modernas podem melhorar a eficiência (OEE - Global Equipment Efficiency) e reduzir custos. Aplicando Boas Práticas Gráficas (BPs) - por exemplo, a padronização da produção reduz em 25% os custos de produção e de materiais e insumos.

A mídia digital aumentou a popularidade dos serviços de im-

pressão sob demanda. A opção por serviços de impressão sob demanda eliminará a necessidade excessiva de impressão, envio e geração de resíduos.

Aproveite as vantagens da mídia digital. A mídia digital pode oferecer material impresso personalizado, adaptado às necessidades individuais dos clientes, ao mesmo tempo que atinge um grande grupo demográfico de pessoas em todo o mundo.

Embora não possamos dizer que a mídia digital não seja favorecida em relação a algumas práticas de impressão. O aumento de e-mails e anúncios online pode ser uma oportunidade para as empresas, ao utilizarem uma potencial desvantagem como vantagem.

Incorporar o marketing multissensorial como um serviço criativo de negócios pode não apenas ajudar os clientes-alvo, mas também criar um desejo por seus produtos sustentáveis.

Heidelberg adere ao Pacto Global das Nações Unidas que você dá

WE SUPPORT



A Heidelberger Druckmaschinen AG é uma nova participante do Pacto Global das Nações Unidas. Com a sua adesão, a Heidelberg sublinha o seu compromisso de alinhar a sua estratégia corporativa com os dez princípios de sustentabilidade do Pacto Global das Nações Unidas sobre direitos humanos, normas laborais, proteção ambiental e luta contra a corrupção.

A Heidelberg considera a sustentabilidade como parte da sua orientação estratégica, que constitui a base para o sucesso a longo prazo dos seus negócios. As atividades empresariais são harmonizadas com aspectos ecológicos e condições justas de trabalho. Para tal, a empresa comprometeu-se a alcançar a neutralidade climática (âmbito 1 e 2, excluindo âmbito 3) nos seus centros de produção, desenvolvimento e vendas até 2030.

É dada prioridade ao aumento da eficiência energética, à redução das emissões de CO2 e ao aumento subs-



tancial da quota de produção doméstica de electricidade através de energias renováveis. Como um marco importante na consecução destes objetivos, a Heidelberg colocou em operação a maior instalação fotovoltaica do grupo em Amstetten, em setembro deste ano. As restantes emissões de CO2 que não possam ser evitadas através de medidas de otimização serão eliminadas através de medidas de compensação. Estas medidas destinam-se a neutralizar as emissões no futuro através de programas voluntários de compensação. A partir de 2040, a Heidelberg pretende administrar sem remuneração (Escopo 1 e 2, sem Escopo 3).



Central Park instala 1ª AccurioPress 7100 do Centro-oeste

Desde 1996, a Central Park Conveniência Gráfica vem construindo uma sólida trajetória no segmento de gráficas rápidas no Centro-oeste do Brasil. Desde 2020 sediada no SIG (Setor de Indústrias Gráficas), em Brasília, a empresa iniciou suas atividades para atender a demanda de impressão de apostilas de cursinho, mas, rapidamente, passou a produzir outros tipos de impressos, como cartões de visita e papelaria corporativa.

"A demanda começou por parte de conhecidos e, depois, vieram outros clientes", lembra Vera Lúcia Ranzan Graf, proprietária da Central Park. "Desde então, temos focado em prazo de entrega e qualidade."

Além da impressão, Vera salienta a importância que o acabamento agrega como diferencial aos produtos. "Trabalhamos de modo personalizado, com acabamento quase manual, para entrar diferencial a nossos clientes".



Hoje, a Central Park atua não apenas como gráfica rápida para impressão de cartões de visita, folders e caixas para brindes, como também realiza trabalhos no segmento de sinalização interna e comunicação visual, atendendo empresas e pessoas físicas do Distrito Federal e de outros estados do Brasil. E, ao longo desses quase 30 anos de história, a Konica Minolta foi parceira constante como marca fornecedora de tecnologia digital de impressão há pelo menos duas décadas.

A partir dos equipamentos de impressão colorida menores, a Central Park iniciou o investimento em soluções para impressão de produção, com o modelo bizhub Press C1070 (em funcionamento até hoje) e a bizhub Press C1100 de maior produtividade.

Agora, a Central Park inaugura uma nova etapa em seu parque digital com a chegada da AccurioPress C7100, a primeira da região centro-oeste.

Padrões e certificações são importantes

A indústria gráfica continua a evoluir longe das pequenas lojas do passado, à medida que a consolidação muda a natureza do negócio. Mas as preocupações com o controle de qualidade e a excelência da produção continuam a ser importantes, pelo que garantir a consistência em vários locais de produção é fundamental para obter lucros na produção de impressão moderna. Isto é ainda mais importante onde a produção é totalmente automatizada e onde os locais têm diversos fluxos de trabalho, produzindo impressões em diferentes substratos.

Vários fabricantes reconheceram a importância do controle de qualidade na produção. Em resposta, um número crescente está a estabelecer os seus próprios padrões e programas de certificação. A ideia é que os clientes que concluíram com sucesso esse programa possam oferecer aos seus clientes maior segurança e tornar a qualidade de impressão ainda mais óbvia para eles. As incertezas devem ser menores e os remakes inexistentes.

Esse era o objetivo da Autumn Graphics Ltd. Essa organização possui instalações em vários locais nos EUA e no Canadá que produzem chapas Kodak Flexcel NX para impressoras de embalagens. Miraclon, a organização que vende estes ferros, estabeleceu um programa de certificação baseado nas rigorosas expectativas de produção da empresa. Os clientes são avaliados de acordo com seu desempenho segundo critérios Mira-



Por: Laurel Brunner
<http://verdigrisproject.com>

clon. Os padrões de produção de chapas flexográficas definidos pela Miraclon baseiam-se em um conjunto de recursos projetados para impulsionar a eficiência da produção, com repetibilidade e qualidade consistente no centro do esquema. Os requisitos rigorosos são apoiados por extensas medições e análises de dados. A Miraclon baseou seus requisitos em padrões internacionais e nas experiências de sua extensa base de usuários.

Autumn Graphics é um cliente Miraclon de longa data; é usuário da tecnologia Flexcel NX desde 2008 e atende clientes de impressoras em toda a América do Norte. Para essas organizações, a certificação Miraclon é a confirmação de que a Autumn Graphics pode produzir chapas flexográficas com o mesmo padrão em todos os locais. Os clientes podem confiar que as chapas são produzidas acor-

do com um padrão consistente que os ajuda a gerenciar e controlar a qualidade da impressão final.

Num mercado cada vez mais competitivo e exigente, o controle de qualidade continua a ser uma parte importante do serviço e retenção do cliente. À medida que o setor muda e mais organizações abrangem vários locais, uma certificação estabelece um padrão comum com o qual diferentes fábricas da empresa podem trabalhar. Em todas as indústrias gráficas, o desenvolvimento de programas de certificação proporciona uma estrutura de gestão de qualidade que apoia os esforços dos clientes para apoiar os seus próprios clientes. E é disso que trata a nossa indústria.

Screen vende 20.000 unidades PlateRite

A Screen atingiu um marco importante: vendeu um total combinado de 20.000 unidades de sua série PlateRite de gravadores de computador para placa (CtP) para sistemas de impressão. O número histórico de unidades foi alcançado no final de setembro, 28 anos após o lançamento inicial da série PlateRite, e inclui modelos de parceiros OEM. Screen é responsável pelo desenvolvimento, fabricação e distribuição da série PlateRite.

A Screen GA lançou originalmente seu PlateRite1080 em 1995. Ao contrário do processo usual de gerar dados em filme e



depois transferi-los para placas, o sistema podia imprimir dados diretamente em placas. A nova abordagem sem filme simplificou significativamente a pré-impressão e reduziu o impacto ambiental, ao mesmo tempo que promoveu a digitalização de todo o processo de impressão.

Após o lançamento, a série PlateRite rapidamente ganhou a confiança do mercado graças à sua combinação de qualidade de saída, alta estabilidade e sistema de suporte confiável, tudo apoiado pelas tecnologias líderes de processa-

mento de imagem do Screen Group.

193 BOMBEIROS



INCÊNDIOS FLORESTAIS

Os incêndios florestais podem ter causas naturais - excesso de calor, seca extrema, baixa umidade relativa do ar e raios - mas também podem ser causados pelos seres humanos, de forma acidental, intencional ou criminosa. **EVITE E DENUNCIE!**



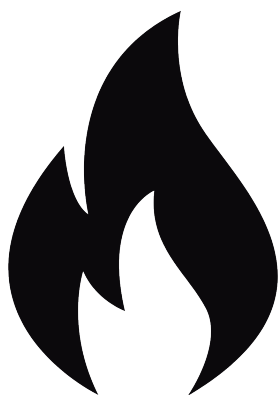
Incêndios e queimadas causam grande impacto no ecossistema e geram perda da biodiversidade, afetam o solo, o ar, os mananciais, a fauna e a flora e custam muito aos contribuintes!



- Não queime lixo ou outros resíduos próximos à vegetação;
- Faça a manutenção de veículos e equipamentos com motores a combustão;
- Mantenha as pastagens limpas e sem resíduos;
- Não solte balões;
- Não acenda fogueiras.

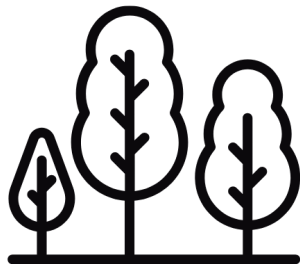
PROTEJA AS FLORESTAS!

PARA O FOGO ACONTECER SÃO NECESSÁRIOS



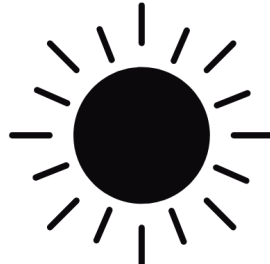
COMBUSTÍVEL

árvores, galhos, folhas, plantas e os restos vegetais acumulados



CALOR

luz solar, raios, pontas de cigarros, equipamentos a motor, entre outros



COMBURENTE

oxigênio



Referências: CNA - <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/227-FOGO.pdf> | Reflore - Cartilha de combate e prevenção à incêndios, 2021 | ABAF - <https://www.abaf.org.br/campanha-de-prevencao-e-combate-aos-incendios-florestais/>



Papel, cartão e papelão: uma ótima história ambiental para contar



twosides.org.br



lovepaper.org.br



Pontos de progresso da sustentabilidade

Desde o início deste blog já publicamos mais de 500 artigos falando sobre sustentabilidade nas artes gráficas. O objetivo continua a ser aumentar a conscientização sobre o impacto ambiental da indústria e encorajar todos os intervenientes nas cadeias de fornecimento de meios de comunicação impressos a levarem a sustentabilidade a sério. Somente com o compromisso de todos os intervenientes, tanto individualmente como corporativamente, poderemos fazer a diferença. Na época parecia uma tarefa ingrata e árdua, e tem sido. Mas os sinais parecem bons.

Então, que progresso fizemos com este projeto? Talvez o ponto de referência mais importante seja o trabalho em que estamos envolvidos através de organizações de normalização e federações de impressão. O comitê técnico de tecnologia gráfica da Organização Internacional de Padronização (ISO) tem estado muito ativo há muitos anos em diversas áreas temáticas, desde PDF/X até controle de processo para vários métodos de impressão. Nas últimas décadas, temos visto enormes avanços nos padrões relacionados ao manuseio de arquivos e ao controle de qualidade de cores. Em geral, as indústrias gráficas e editoriais são muito mais eficientes do que há trinta anos. Na maior parte, o trabalho envolveu melhorar o gerenciamento de dados e facilitar a automação do fluxo de trabalho, dois aspectos críticos para a lucratividade. Reduzem as ineficiências, mas esses mesmos esforços também reduzem o desperdício para apoiar a sustentabilidade ambiental e empresarial.

Um grupo de trabalho ISO TC130 dedicado às normas relacionadas com o impacto ambiental da impressão foi formado em 2009. Este grupo desenvolveu numerosos do-



Por: Laurel Brunner
<http://verdigrisproject.com>

documentos ISO para ajudar a tornar a impressão mais sustentável, especialmente do ponto de vista ambiental. Ao longo dos anos, travámos muitas batalhas para que estes documentos passassem pelo processo de consenso que é a base do acordo da ISO. Os interesses adquiridos têm trabalhado arduamente para bloquear a sustentabilidade na indústria e fazem tudo o que for necessário para evitar o investimento em sistemas que facilitem melhores processos de reciclagem. Mas eventualmente o consenso prevaleceu.

A reciclagem continua a ser a área mais difícil de padronizar porque fazê-lo de forma eficiente depende de modelos comuns de triagem e processamento. Isto, por sua vez, depende das motivações dos consumidores

e da disponibilidade de serviços locais apropriados. Alguns países, como a Suécia, são fantásticos e outros, como o Reino Unido, são um desastre. O que sabemos é que a evolução das tecnologias de impressão exigirá uma classificação e um processamento muito mais diferenciados do material

impresso, se quisermos manter as atuais taxas de reciclagem bem-sucedida. Isto exigirá uma pressão concertada sobre as fábricas de pasta e de papel para modernizarem as suas instalações, de modo a que os processos de destintagem funcionem para todas as formas de impressão. Tomámos algumas pequenas medidas para tornar isto possível, mas, no final, cabe à indústria do papel zelar pelos seus próprios interesses a longo prazo. Não há muito que possamos fazer para persuadir os velhos inimigos que ainda controlam, mas talvez as gerações mais novas e mais jovens de jogadores tenham a coragem de abraçar a mudança. A indústria e o planeta dependem disso.

Em geral, as indústrias gráficas e editoriais são muito mais eficientes do que há trinta anos.

O que sabemos é que a evolução das tecnologias de impressão exigirá uma classificação e um processamento muito mais diferenciados do material impresso, se quisermos manter as atuais taxas de reciclagem bem-sucedida.

Não há muito que possamos fazer para persuadir os velhos inimigos que ainda controlam, mas talvez as gerações mais novas e mais jovens de jogadores tenham a coragem de abraçar a mudança.
A indústria e o planeta dependem disso.

Pronto para combater alguns mitos?

Papel, cartão e papelão: uma ótima história ambiental para contar!



Todos os dias, no Brasil, são **plantadas cerca de um milhão de árvores** para a produção de papel e outros produtos.
(Ibá, 2021)

No Brasil, papel, cartão e papelão são feitos exclusivamente de **árvores cultivadas** ou de material reciclado.
(Two Sides, 2022)



No Brasil, **70% do papel e 80% das embalagens** de cartão e papelão são reciclados.
(Ibá, 2021 / Anap, 2020)



No Brasil, as indústrias de base florestal geraram, em 2020, mais de **2,8 milhões de empregos**, diretos, indiretos e induzidos.
(Ibá, 2021)

O setor de celulose e papel usa **cerca de 90% de energia renovável**. As fábricas mais modernas, que integram a extração de celulose com a fabricação de papel, chegam a produzir mais energia do que consomem. O excedente é disponibilizado para a rede pública.
(Ibá, 2021)



Greenwashing é a utilização de argumentos falsos ou equivocados com relação às práticas ambientais de uma organização ou aos benefícios ambientais de um produto ou serviço.



Com a **crescente utilização de argumentos ambientais na publicidade**, o CONAR define a responsabilidade dos anunciantes para que observem nas suas mensagens:

relevância ????????

pertinência  comprovação e fontes

veracidade

(Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, CONAR)



48% dos consumidores brasileiros acreditam que a principal razão pela qual as empresas desejam que seus clientes optem pela fatura eletrônica é **economizar dinheiro e não ser ambientalmente responsável**.
(Pesquisa Toluna e Two Sides Brasil, 2021)

O **impacto ambiental dos produtos e serviços eletrônicos** que substituem o papel é significativo e não deve ser ignorado.



Lâmpadas de mercúrio acesas

Já faz muito tempo, mas o fim das lâmpadas de arco de mercúrio está definitivamente à vista. O mercúrio é uma neurotoxina muito desagradável que é constantemente regulamentada para ser removida de produtos, incluindo lâmpadas fluorescentes usadas na indústria gráfica para curar tinta. Agências da Agência de Proteção Ambiental dos EUA às Nações Unidas e à União Europeia proibirão o uso de mercúrio em produtos principalmente até o final de 2025.

A química das tintas com cura UV tem sido otimizada para a cura com lâmpadas de arco de mercúrio há décadas, de modo que o hábito da lâmpada de arco de mercúrio está profundamente presente no negócio de impressão. As lâmpadas têm sido o carro-chefe das aplicações de cura e têm sido usadas em uma ampla gama de aplicações há muitos anos. Mas os tempos e as tecnologias mudam. A boa notícia é que temos um mercado forte em tintas e lâmpadas LED de cura. As impressoras que ainda usam tecnologias baseadas em mercúrio deveriam considerar migrar para o LED. Existirão lâmpadas fluorescentes durante os próximos anos, mas a impressão precisa acelerar a adoção de alternativas baseadas em LED para a cura da tinta. O final de 2025 marca o fim das isenções para a utilização de mercúrio em produtos como lâmpadas fluorescentes.

As gráficas têm algumas opções, como estocar lâmpadas sobressalentes, algo que algu-



Por: Laurel Brunner

<http://verdigrisproject.com>

mas empresas já estão fazendo. Mas isto prende o capital, distorce o mercado e apenas adia o inevitável. É muito mais sensato fazer a transição agora e habituar-se à nova realidade. Felizmente, as lâmpadas LED têm vários atrativos, pois dificilmente necessitam de tempo para aquecer e duram

muito mais que as lâmpadas fluorescentes. Eles podem fornecer uma curva espectral extremamente suave que pode ser lida sem a necessidade de um dispositivo de medição de alta resolução. Eles também geram muito menos calor, portanto a variedade de substratos que podem ser impressos é maior. E com as lâmpadas LED não há risco de radiação UV, o que não é bom para a saúde.

Um novo investimento acarreta o seu próprio risco, mas quando se trata de tintas e cura, seguir as regras deve ser uma boa ideia. A questão do arco de mercúrio versus LEDs pode ficar complicada, por isso também é bom que os regulamentos tenham simplificado o argumento. A proibição da utilização de mercúrio é do interesse de todos nós, por isso devemos acolher com satisfação tanto as normas como o desenvolvimento de alternativas baseadas em LED. Provavelmente não deveríamos insistir no fato de que provavelmente há mais mercúrio na boca (800 mg por obturação dentária) do que em uma luz fotopolimerizável média (10-100 mg). Mas essa é uma preocupação completamente diferente.

As lâmpadas têm sido o carro-chefe das aplicações de cura e têm sido usadas em uma ampla gama de aplicações há muitos anos. Mas os tempos e as tecnologias mudam.

A boa notícia é que temos um mercado forte em tintas e lâmpadas LED de cura.

As impressoras que ainda usam tecnologias baseadas em mercúrio deveriam considerar migrar para o LED.

Existirão lâmpadas fluorescentes durante os próximos anos, mas a impressão precisa acelerar a adoção de alternativas baseadas em LED para a cura da tinta. O final de 2025

marca o fim das isenções para a utilização de mercúrio em produtos como lâmpadas fluorescentes.

Nova família de máquinas de encadernação de brochura da Müller Martini

A nova Antaro, disponível em duas variantes, faz parte da plataforma de encadernadoras compactas e flexíveis que a Müller Martini lança no mercado. Na área OnDemand, a encadernadora pode produzir livros digitais individuais a uma velocidade de até 2.000 ciclos por hora, com um mínimo de pessoal. A versão convencional do Antaro oferece desempenho de até 4.000 ciclos por hora.

A família de encadernadores Antaro permite a produção digital quase online e completamente online, bem como a produção convencional, cobrindo assim um amplo espectro de necessidades dos clientes. Ao mesmo tempo, oferece elevada proteção ao investimento, uma vez que o sistema pode ser expandido e adaptado de forma modular. Existem as seguintes possibilidades de aplicação:

□ Antaro Digital - Produção individual de livros totalmente automática com alimentação manual ou conexão online ao sistema de produção de livros digitais SigmaLine Compact. O equipamento de seis mandíbulas facilita a produção de até 2.000 livros individuais por hora.

□ Antaro: combinada com alceador de folhas e guilhotina trilateral e equipada com 12 mandíbulas, a Antaro é ideal para a produção de pedidos offset, atingindo uma performance de 4000 ciclos/h.

PRODUÇÃO ALTAMENTE AUTOMATIZADA DE LIVROS INDIVIDUAIS

Todas as variantes Antaro possuem sistema de mandíbulas basculantes em operação contínua. Os blocos de livros são alimentados horizontalmente na lombada e recolhidos de forma confiável pelas mandíbulas que permanecem sempre totalmente abertas. Além do princípio da mandíbula basculante, o grande passo da corrente de 610 mm na Antaro Digital permite o processamento contínuo com produtividade máxima de produtos com espessura de bloco que varia de livro para livro em até 20 mm. A alteração da espessura ocorre de for-

ma totalmente automática, garantindo uma produtividade extraordinária de até 2.000 cópias por hora para produtos individuais impressos digitalmente.

PRODUTOS FINAIS DE ALTA QUALIDADE

A Antaro trabalha com duas estações de fresagem de lombada e desta forma consegue um tratamento perfeito da lombada. Trocar as unidades de colagem é fácil. O sistema produz com EVA e PUR, além de sistema de controle de cola no injetor de PUR, que monitora a correta aplicação da cola.

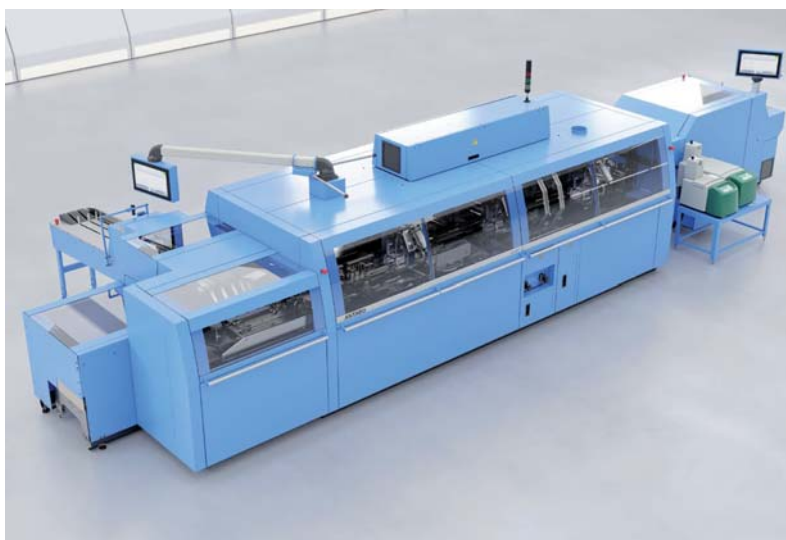
Na versão digital, o marcador de pneus de tambor recentemente desenvolvido, combinado com uma roda de

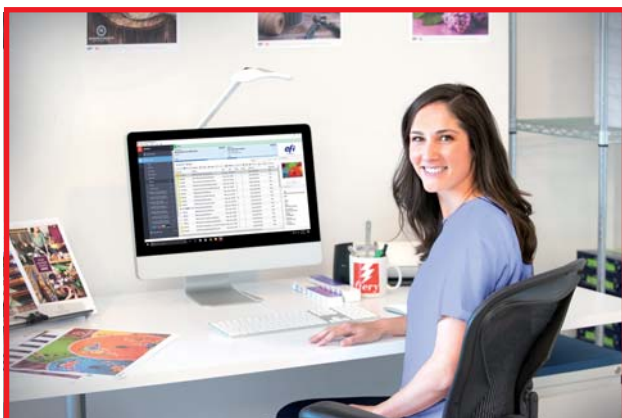
compensação a jussante, garante uma separação confiável dos pneus. Por outro lado, permite uma produção eficiente e sem interrupções graças à alimentação contínua. Um leitor de código de barras garante que o bloco do livro e a capa correspondam.

VARIABILIDADE

O recém-desenvolvido Antaro reúne a tecnologia mais reconhecida e credenciada das instalações da Müller Martini com novas funcionalidades. A linha lida com todos os tipos comuns de blocos de livros, como pilhas de folhas, blocos de livros pré-colados ou costurados com linha e pilhas de folhas individuais, que podem ser alimentadas manualmente de forma ergonômica e fácil quando não há conexão online.

A nova plataforma de encadernadores apresenta a sua máxima flexibilidade em tudo o que diz respeito aos produtos finais: dependendo do nível de equipamento, existe a possibilidade de produzir tanto revistas de capa mole como também blocos de livros de capa dura, brochuras flexíveis, blocos de livros colados e layflat. revistas (como revista suíça ou Otabind). Deve-se acrescentar que a guilhotina robótica InfiniTrim é a companheira ideal do Antaro Digital para uma produção Smart Factory completamente variável.





Fieri lança DFE de próxima geração

A Fieri LLC anuncia o lançamento do Fieri FS600 Pro, o DFE mais inovador e fácil de usar, que oferece desempenho, cores superiores e automação inteligente para impressão digital. A nova plataforma DFE Fieri traz inovação a uma ampla linha de impressoras digitais de última geração para os segmentos comercial, de impressão rápida, fabricação de embalagens, escritório e industrial. A plataforma Fieri FS600 Pro expande a tecnologia comprovada para incluir:

o Tecnologia HyperRIP inteligente, que alterna automaticamente entre os modos de trabalho único e de vários trabalhos com base nas características de um arquivo para um processamento mais rápido, dividindo um único trabalho em diversas partes ou processando vários trabalhos curtos simultaneamente.

o Automação de gerenciamento de cores fácil de usar, garantindo precisão e qualidade de cores superiores e reduzindo o tempo do operador e de criação de perfil em até 50%.

o Configuração e envio de tarefas simplificados e sem erros, pois | Os usuários agora podem enviar tarefas para o Fieri JobFlow diretamente do Fieri Command WorkStation.

Além disso, os DFEs Fieri FS600 Pro integram o Adobe PDF Print Engine 6.0, oferecendo aos usuários um fluxo de trabalho PDF nativo de ponta a ponta que ajuda a melhorar a consistência e a flexibilidade da saída impressa, do design à impressão.

o Agendamento de impressão integrado com o novo Fieri Print Scheduler.

o Segurança e conformidade de nível empresarial para atender às regulamentações corporativas e do setor relativas à segurança de dados, criptografia e padrões de saneamento.



Kodak vende seu primeiro sistema de impressão Prosper 7000 Turbo

A Kodak anuncia Mercury Print Productions como seu primeiro cliente para o e Sistema de impressão Kodak Prosper 7000 Turbo. A Mercury, sediada em Rochester, Nova York, escolheu a impressora rotativa a jato de tinta para expandir significativamente sua capacidade de impressão digital de alto volume.

Este fornecedor de serviços de impressão utilizará o novo sistema de impressão Prosper 7000 Turbo para uma ampla gama de trabalhos de impressão, incluindo livros educativos, comerciais e infantis, mala direta personalizada, materiais de marketing e documentos transacionais, bem como embalagens de curta e média tiragem que exigem produção variável impressão.

Usando a tecnologia de jato de tinta Kodak Stream e as tintas Kodak Ektacolor, o sistema de impressão Prosper 7000 Turbo leva a impressão a jato de tinta de alta velocidade a um nível totalmente novo. Projetado para volumes de impressão mensais de até 239 milhões de páginas A4, este sistema de impressão oferece velocidades de impressão de até 410 mpm e produtividade de até 5.523 páginas A4 por minuto. O sistema de impressão Prosper 7000 Turbo possui três modos de impressão otimizados (Qualidade, Desempenho e Turbo), que permitem ajustar facilmente a velocidade e a qualidade de impressão às necessidades de cada trabalho e garantir sempre a máxima eficiência de produção.

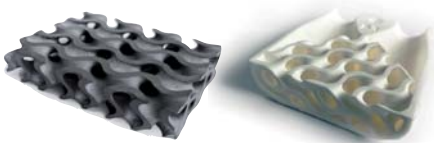
Com a sua velocidade e produtividade, o sistema de impressão Prosper 7000 Turbo aumentará a capacidade de jato de tinta da Mercury em aproximadamente 40-50%.



D3 apresenta tecnologia Micro Particle Jetting no Formnext 2023

AD3-AM GmbH, subsidiária do Grupo Durst, apresentou sua tecnologia de impressão Micro Particle Jetting no Formnext 2023, demonstrando avanços na fabricação de cerâmicas de alto desempenho. O sistema de impressão LABII da D3 permite a impressão direta de suspensões à base de água altamente concentradas com praticamente qualquer tamanho e distribuição de partículas. Após a sinterização, formam-se componentes complexos e densos que atualmente não são possíveis de produzir com nenhum dos métodos existentes.

A Formnext testemunhou interesse e envolvimento substanciais no estande D3, levando a discussões dinâ-



micas e ao início de vários projetos, por exemplo, desenvolvimento de novos materiais, exploração de aplicações, criação de amostras, consultoria sobre componentes e consultas sobre máquinas específicas. Componentes de paredes espessas e aqueles feitos de carboneto de silício sintetizado (SSiC) atraíram a atenção generalizada, com especialistas elogiando a estrutura giroide introduzida pela D3 como o "melhor componente já impresso com SSiC".

O sucesso do Formnext 2023 sublinha o compromisso da D3 com o avanço da fabricação de cerâmica, aproveitando a experiência do Grupo Durst em impressão digital e tecnologias de produção.

Hybrid Software anuncia Cloudflow Maker para manufatura aditiva

A Hybrid Software lançou o Cloudflow Maker, uma solução de fluxo de trabalho empresarial para Binder e Material Jetting em escala industrial, na feira Formnext em Frankfurt. O Cloudflow Maker foi desenvolvido especificamente para essas tecnologias de Manufatura Aditiva (AM) e fornece aos produtores e usuários de impressoras uma ferramenta excepcional para preparar e executar suas impressões.

Cloudflow Maker representa um avanço em muitos aspectos. Primeiro, a solução é verdadeiramente industrial, que é o que a indústria AM deseja neste momento. Baseada nos padrões OPC-UA, a solução garante a interação com todos os dispositivos e máquinas conectados. E como o software é inteiramente baseado em API, ele oferece conexões perfeitas com todos os outros sistemas, reconhecendo a realidade de que não existe uma solução única para todos.



Para elevar a fasquia do ponto de vista técnico, o Software Híbrido pode contar com duas outras fontes. Primeiro, a organização controladora Hybrid Software Group tem o fornecedor líder mundial de eletrônicos de

cabeçote de impressão para Binder Jetting: Meteor Inkjet. A combinação do seu hardware com o software próprio da Hybrid garante um fluxo de dados direto e seguro do CAD para

a cabeça de impressão. A experiência da Meteor em formação de gotículas, sistemas de distribuição de aglutinantes, formas de onda, etc., é única na indústria de impressão 3D, e o Cloudflow Maker complementa a oferta existente da Meteor Inkjet e seus parceiros. Em segundo lugar, a experiente equipa de engenharia da Hybrid Software tem mais de 12 anos de sucesso no desenvolvimento de produtos para aplicações de impressão industrial, como etiquetas e embalagens, que podem trazer para o CLOUDFLOW Maker.

5 tendências de impressão em grande formato para 2024

Os avanços tecnológicos revolucionaram a impressão de grande formato, tornando-a uma indústria mais acessível e versátil. As impressoras modernas têm agora a capacidade de trabalhar com uma vasta gama de materiais, desde papel e vinil a tecido e metal, proporcionando uma qualidade de impressão excepcional com cores vibrantes e detalhes nítidos. Isto permitiu às gráficas e oficinas diversificar a sua oferta comercial e expandir o seu alcance no mercado. E à medida que avançamos em direção a 2024, espera-se que novas tendências tragam maiores oportunidades de negócios.

Há cada vez mais mercados nos quais a impressão de grande formato ocupa um lugar essencial. No entanto, para aproveitar as oportunidades de mercado, é importante, em primeiro lugar, conhecer as novas tendências na impressão de grande formato, como estas podem ser alinhadas para responder às necessidades atuais dos clientes e como podem impactar positivamente o mercado. negócios de empresas e gráficas que desejam abraçar a inovação.

NOVAS TENDÊNCIAS DE IMPRESSÃO QUE GERAM OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Consciente do valor de conhecer e ter presente as novas tendências da impressão digital, a Roland DGA partilha as tendências que, na perspetiva dos seus executivos, são fundamentais para que qualquer prestador de serviços de grande formato se mantenha atualizado com as necessidades do mercado, satisfaça seus clientes, melhore a eficiência operacional e aproveite novas oportunidades de negócios.

1. Impressão mais sustentável. O boom da sustentabilidade também está a atingir a impressão de grande formato, por isso, até 2024, veremos mais foco nesta tendência. O que poderíamos esperar? Cada vez mais impressoras serão equipadas com tecnologias mais eficientes no uso de energia, na redução de resíduos, na utilização de tintas ecológicas, na reutilização e reciclagem de materiais, bem como na adoção de práticas de impressão que minimizem o impacto ambiental.

2. A IA transformará o grande formato. A inteligência artificial poderá revolucionar a impressão de grandes formatos, permitindo uma produção mais eficiente e uma tomada de decisões mais informada, o que resulta



numa redução de custos e num maior retorno do investimento para os lojistas. Equipamentos de impressão inteligentes serão essenciais para permanecer competitivo e atender às novas demandas dos clientes, especialmente em um setor que está

em constante evolução.

3. A personalização continua ganhando força. Para a Roland DGA, esta é uma das tendências mais importantes na impressão de grande formato, porque os clientes já não querem produtos genéricos, querem que as suas necessidades específicas sejam refletidas nos materiais impressos. As novas tecnologias de impressão DTF (Direct to Film Transfer), por exemplo, estão revolucionando a customização de roupas, roupas esportivas, bolsas e outros produtos têxteis, permitindo customização sob demanda, versatilidade em materiais, qualidade de impressão excepcional, detalhes complexos e resposta rápida a tendências da moda.

4. A impressão têxtil mudará a decoração. A impressão em tecido está a tornar-se uma escolha popular para decoração de interiores - casas, escritórios, lojas e espaços comerciais - e sinalização exterior. Em 2024 e além, a Roland DGA prevê um crescimento contínuo na impressão têxtil de grande formato à medida que as tintas e as técnicas de impressão estão a melhorar, permitindo uma reprodução mais nítida e vibrante de designs numa variedade de tecidos e substratos. Por exemplo, os tecidos estampados agora podem ser usados para criar murais, revestimentos de parede, cortinas, almofadas e muito mais.

5. Concentre-se na otimização da eficiência. Fatores como a concorrência no mercado, a procura por maiores margens de lucro e a procura por preços competitivos estão a levar as gráficas e oficinas de grande formato a procurar formas de otimizar os seus processos e obter melhores lucros. Neste sentido, pudemos observar um crescimento na utilização de ferramentas e aplicações de software (apps), como o Roland DG Connect, que permitem a monitorização contínua dos equipamentos de impressão, o que ajuda a compreender, detalhadamente, toda a operação. Esses tipos de tecnologias serão fundamentais para melhorar o desempenho ideal, reduzir o tempo de inatividade e melhorar a eficiência do trabalho.

SACOLAS DE PAPEL

Todos devem tentar reduzir o uso de embalagens desnecessárias, mas a maioria das embalagens é indispensável. **As sacolas de papel podem ser uma ótima alternativa pois são facilmente recicláveis e sua matéria-prima é renovável.**



Comparados a outros materiais, **os produtos feitos a partir do papel**, de forma sustentável, **podem ser uma escolha inteligente porque têm origem em recursos renováveis** – árvores cultivadas, luz solar, solo e água.¹

O papel é um dos materiais mais reciclados do Brasil, com uma taxa de reciclagem de 70% em 2020.²

Em pesquisa realizada no Brasil em 2019, **54% dos consumidores brasileiros preferem embalagens de papel** por serem melhores para o meio ambiente.³

Todos os anos, cerca de 8 milhões de toneladas de lixo não reciclado e não biodegradável são jogadas nos oceanos, prejudicando os peixes e toda a vida marinha. Uma vez que entram na cadeia alimentar, ameaçam a saúde humana também.⁴

Referências: 1. World Resources Institute (WRI)/World Business Council for Sustainable Development, Sustainable Procurement of Wood and Paper-based Products, 2014. | 2. Relatório Anual Iba/FGV, 2021. | 3. Two Sides e Toluna, Pesquisa sobre as percepções e atitudes do consumidor brasileiro sobre a impressão e o papel, 2021. | 4. WRI, <https://www.wri.org/blog/2019/03/127-countries-now-regulate-plastic-bags-why-arent-we-seeing-less-pollution>.



Mais de 180 delegados participam da Cúpula Mundial de Impressoras em Frankfurt

Mais de 180 especialistas em impressão (impressores, editores, fornecedores e outros especialistas em impressão) de todo o mundo se reuniram e discutiram no WAN-IFRA Global Printer Summit 2023 em Frankfurt am Main, de 11 a 13 de outubro.

Participantes de cerca de 25 países reuniram-se na "Literaturhaus Frankfurt" ("Casa da Literatura de Frankfurt") sob o tema orientador da WPS 2023: "Parcerias empresariais num mundo sustentável".

Cerca de 25 palestrantes e moderadores discutiram com o público temas como:

- O futuro do jornal impresso
- Sustentabilidade financeira do jornal impresso
- Aumento dos custos de energia
- Preços e volumes de papel jornal
- Tintas sem óleo mineral
- Neutralidade de carbono

Embora muitos editores e impressores de notícias na Europa tenham até 2055 para atingir a meta de zero emissões de carbono, uma importante obrigação de comunicação aproxima-se rapidamente em 2025: relatórios não financeiros para esse ano comercial.

Christoph Migotsch, Diretor de Sustentabilidade da Süddeutsche Verlag, apresentou na WPS como a imprensa do Süddeutsche Zeitung e outras editoras nórdicas (impressas) na Alemanha estão avançando em direção a esses objetivos, os riscos envolvidos em relatórios não tão precisos ou no não cumprimento de metas específicas. , seus resultados para 2022 e conselhos básicos para outras editoras.

"As pessoas subestimam a pegada (de carbono) dos data centers. O consumo de energia é enorme. É tão grande que se pelo menos três pessoas lerem o mesmo



artigo, é mais eficiente imprimi-lo", disse Lennert Van Mens, que co-lidera a equipe de Soluções ESG e Finanças Sustentáveis do Commerzbank na Alemanha, que trabalha com clientes que também incluem empresas de notícias. .

Entre as sessões, os participantes reuniram-se com fornecedores e discutiram os mais recentes desenvolvimentos e inovações interessantes. Vinte empresas fornecedoras apresentaram seus produtos e sistemas.

No final do primeiro dia (quarta-feira), a WAN-IFRA apresentou os vencedores do Print Innovation Awards 2023 numa cerimónia de entrega de prémios.

No segundo dia, os participantes da região DACH (Alemanha, Áustria e Suíça) foram convidados para um debate especial (em alemão) sobre "Consolidação da impressão de jornais", um tema quente nesta área.

UM OLHAR PARA O FUTURO: O JORNAL IMPRESSO DAQUI A 5 ANOS

Carsten Knop, editor de FAZ Digital Products no Frankfurter Allgemeine Zeitung na Alemanha, e Paul Verwilt, COO da Mediahuis na Bélgica, falaram sobre os desafios que cada marca enfrenta no seu negócio de impressão.

Knop compartilhou como o negócio digital da FAZ pode manter a relevância da impressão por anos e vice-versa. Mas ele não mediu palavras sobre a "natureza deprimente" do negócio da imprensa.

A FAZ tem desfrutado de uma taxa de crescimento anual constante de 30% em sua oferta de assinatura digital nos últimos anos. Knop disse que a receita digital gera, na verdade, cerca de 50% dos lucros da empresa, mas a impressão ainda gera cerca de dois terços de sua receita.



Um dos desafios do FAZ, como de muitos jornais em todo o mundo, é atrair leitores mais jovens para a sua marca. Knop disse que a idade média de um assinante do FAZ é de 68 anos. Isso são boas e más notícias: pelo lado positivo, os assinantes mais velhos estão dispostos a pagar um preço premium pelas assinaturas (especialmente um pacote impresso). Mas precisam de atrair leitores mais jovens para um futuro mais sustentável. Knop disse que a FAZ recorreu ao TikTok e aos vídeos para resolver parte desse problema. Embora reconhecendo que o negócio de impressão ajudou a apoiar as suas atividades digitais, ele disse: "Só conseguiremos continuar o nosso negócio de impressão se o nosso negócio digital prosperar. Se ainda formos flexíveis na forma como nos adaptamos ao novo negócio digital, seremos capazes de imprimir durante anos."

Verwilt disse que 70 por cento da margem bruta da Mediahuis (negócio jornalístico, ou seja, B2C) veio da impressão em 2022; 30 por cento digital. Até 2030, a empresa espera que esse número seja 30% impresso e 70% digital. "O custo de impressão por cópia... achamos que podemos controlar isso muito bem nos próximos sete anos. Mas a distribuição é o verdadeiro desafio. "Se não resolvermos esse problema, essa será a razão pela qual acabaremos por parar de imprimir, não por causa da relevância ou do alcance." Mas ele disse que a empresa ainda busca soluções nessa frente.



ECO3 leva a produção de jornais para o próximo nível

Após 20 anos de investimento, a ECO3 continua a sua missão de avançar na automação na produção de jornais com a solução de fluxo de trabalho Arkitek, que integra múltiplas funcionalidades avançadas para otimizar e agilizar completamente o processo. Com a versão mais recente, o ECO3 permite que operações de jornais de todos os tamanhos migrem para a nuvem e adicione mais integração com sistemas de terceiros.

O Arkitek Production 6.0 leva a experiência da nuvem a um público mais amplo, aproveitando seus recursos multilocatários. Para gráficas de jornais menores, a combinação de multilocação com a nuvem permite que elas movam seus sistemas para um servidor externo hospedado no ECO3, reduzindo assim seu hardware interno, software e serviços de TI.

Enquanto isso, clientes maiores podem investir em seu próprio servidor multilocatário para consolidar sites dentro de um grupo jornalístico. Para simplificar a interação do usuário, a

versão 6 agora adiciona integração total com serviços de autenticação de terceiros comumente usados na indústria jornalística para login único.

Como o objetivo do mercado é a entrega de chapas just-in-time, o Arkitek 6.0 dá o próximo passo na automação, melhorando a integração de sistemas de classificação de terceiros com o fluxo de trabalho de produção de chapas para um gerenciamento ideal do tempo. Isto demonstra claramente o compromisso da ECO3, como fornecedora de soluções totais, em estabelecer parcerias valiosas para fornecer o mais alto nível de automação que se alinhe com os requisitos da indústria.

Além disso, o Arkitek Portal para interação e comunicação com clientes externos e o Arkitek Courier, a solução de transmissão de páginas para distribuição de arquivos, serão migrados para o Arkitek Production na versão 6. Isso facilitará uma integração mais estreita de clientes externos de qualquer tamanho e otimizará ainda mais seu fluxo de trabalho.

Prévia das Tendências da Imprensa Mundial: 'Otimismo Cauteloso'

A pesar dos muitos desafios e incertezas enfrentados pela indústria dos meios de comunicação social, mais de metade dos executivos de notícias inquiridos no nosso estudo anual World Press Trends Outlook afirmaram estar otimistas quanto às perspectivas futuras de negócio das suas empresas..

175 executivos de notícias de 60 países participaram da pesquisa World Press Trends Outlook 2023, de julho a setembro de 2023. A pesquisa abrangente visa avaliar como as atividades comerciais dos editores estão se desenvolvendo no ano em curso, nos próximos 12 meses e além. Também levanta questões sobre as questões mais importantes que os editores enfrentam: estratégia de receitas, investimentos, áreas de foco, custos e, naturalmente, a sua posição em questões como a IA.

As principais conclusões dos resultados iniciais incluem:

Humor da indústria em alta: Apesar das perspectivas desafiadoras, pouco mais de metade (55%) dos entrevistados disseram estar otimistas em relação aos próximos 12 meses, enquanto 45% estavam pessimistas em relação

ao próximo ano. Esta é uma mudança clara em relação ao ano passado, quando reportámos a mesma coisa, mas ao contrário: 55% disseram estar pessimistas em relação ao próximo ano e 45% disseram estar otimistas.

Olhando para o futuro, o nível de otimismo entre os entrevistados aumenta ligeiramente, com quase seis em cada 10 (58%) afirmando que estão positivos quanto às perspectivas da sua empresa nos próximos três anos. Uma análise mais detalhada dos dados mostra que quase um em cada 10 (9,5%) e (8,5%) disse estar "muito otimista" em relação ao próximo ano e aos próximos três anos, respectivamente.

A base impressa continua forte: embora muitas empresas e mercados tenham feito progressos significativos nos seus esforços de transformação digital, o jornal impresso continua a ser um importante pilar de negócios para muitas empresas. Com base nas respostas da nossa pesquisa, a receita impressa ainda representa mais da metade da receita total (57%).

Na verdade, esse número aumentou ligeiramente

desde o ano passado, quando os entrevistados afirmaram que 53,5% das suas receitas provinham de atividades de impressão. As razões por trás desse crescimento podem estar relacionadas com os aumentos de preços das assinaturas impressas, estratégias de preços mais sofisticadas, bem como com os desafios que alguns editores enfrentaram com as suas receitas digitais, especialmente as relacionadas com a publicidade digital.

A adoção da IA está acontecendo mais rapidamente do que o desenvolvimento de diretrizes: quase metade dos editores entrevistados disseram que estão trabalhando com IA generativa (46%), semelhante ao que relatamos em nosso relatório sobre o uso de IA generativa há alguns anos.

Por outro lado, apenas 28% dos entrevistados afir-

maram ter uma estrutura clara para o uso da IA. Isto sugeriria que grande parte da adoção de ferramentas de IA está a ocorrer de forma não estruturada, talvez através da iniciativa de jornalistas individuais ou de pequenas equipas, em vez de depender de planos estratégicos mais amplos.

Investimentos estratégicos impulsionados pelas receitas dos leitores e pelos produtos: À medida que os editores continuam a ajustar e a adaptar os seus modelos de negócio, as receitas dos leitores, em oposição à publicidade, tornaram-se uma estratégia fundamental em grande parte do mundo. Não é, portanto, surpreendente que a principal prioridade de investimento no nosso inquérito estivesse relacionada com o rendimento dos leitores, sendo o desenvolvimento de produtos e a diversificação de rendimentos sob a forma de investimento em fluxos de rendimento adicionais também áreas-chave de investimento.

Áreas principais de IA e dados para investimentos em tecnologia: Em termos de investimento dos editores em tecnologias, não é surpresa que a IA seja uma das principais prioridades de investimento, juntamente com os dados. Mas os editores também estão a investir fortemente nas suas operações multimédia à medida que os seus processos de transformação digital atingem fases mais maduras: pelo segundo ano consecutivo, o vídeo é o foco principal, seguido pelo áudio.





GWS
parts



GWS Parts is a  **GWS** printing systems company

Peças de reposição

novas e usadas para impressoras rotativas

GWS Printing Systems expande sua oferta de compra e venda de rotativas usadas coldset e heatset, projetos chave na mão e realocações de máquinas.

Temos um grande estoque de peças de reposição disponíveis, incluindo uma boa seleção de peças "difíceis de encontrar".

Onde nos encontrar:

site: www.gws.nl www.graphicwebparts.com
e-mail: jordi.segura@gws.nl parts@gws.nl
Telefone: +34 629 583 032 +31 (0)88 497 77 77



Os custos ambientais ocultos do digital

Do crescente problema do lixo eletrônico ao aumento da pegada de carbono dos data centers, analisamos o impacto que a transformação digital está causando ao planeta.

Uma pergunta: quantos telefones e dispositivos antigos e sem uso você tem em casa? De acordo com uma pesquisa da Royal Society of Chemistry, 45% dos lares do Reino Unido têm entre dois e cinco dispositivos eletrônicos sem uso em gavetas e caixas, e a maioria das pessoas não tem planos de reciclá-los.

O que muitas pessoas não percebem é que, embora esses dispositivos possam não ter muito valor monetário para o proprietário, eles têm um valor enorme para o meio ambiente, pois contêm uma grande quantidade de metais preciosos que precisam ser extraídos para a fabricação de novos dispositivos, e essa mineração tem um grande impacto no meio ambiente e social.

"Esses equipamentos têm muitos recursos importantes que podem ser usados na produção de novos dispositivos eletrônicos ou de outros equipamentos, como turbinas eólicas, baterias de carros elétricos ou painéis solares", disse Magdalena Charytanowicz, do Fórum Internacional de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (WEEE). "Tudo isso é crucial para a transição verde e digital para sociedades de baixo carbono."

"DARK DATA"

A grande quantidade de lixo eletrônico é apenas um aspecto dos desafios ambientais associados à mídia digital. Outra questão fundamental é o aumento exponencial de dark data, arquivos de imagens, áudios e de documentos armazenados em data centers em todo o mundo, que nunca mais serão vistos ou usados novamente.

Com armazenamento de dados prontamente disponível, gratuito ou de custo muito baixo, muitas empresas e indivíduos simplesmente não se preocupam em deletar informações que não são mais úteis e que seguem armazenadas na "nuvem". De acordo com o relatório State of Dark Data da TRUE Global Research, os dados típicos de uma organização armazenados na nuvem são 55% obsoletos.

O problema vem com a quantidade de energia necessária para manter todas essas informações. De acordo com um relatório do The Shift Project, a pegada de carbono de nossos dispositivos eletrônicos, da internet e dos sistemas que os suportam representa quase 4% das emissões globais de gases do efeito estufa, uma quantidade semelhante àquela produzida pelo segmento de aviação, com previsão de que essas emissões podem dobrar até 2025.

"O que os governos têm falhado em observar até ago-

ra é a pegada de carbono da digitalização", diz Tom Jackson, professor de gerenciamento de informações e conhecimento da Universidade de Loughborough. "É como a analogia do iceberg: existem grandes poluidores que estão no topo do iceberg, mas escondidos sob a superfície estão muitos problemas que ainda não estamos vendo."

E certamente não há diminuição na quantidade de dados gerados. Em 2025 o mundo poderá estar gerando 181 zettabytes (181 trilhões de gigabytes). É difícil imaginar esses números, então considere o tamanho de um prédio usado para armazenar grandes quantidades de dados. Localizado em Langfang, China, o Range International Information Group é o maior centro de dados do mundo, espalhado por mais de 580 mil metros quadrados.

O Novo PLÁSTICO

Quer você seja responsável pela pegada digital de uma empresa inteira ou apenas pela sua, há várias coisas que você pode fazer. Como organização, o primeiro passo é entender quantos e quais dados a empresa processa e armazena. Em seguida, pense em como sua empresa usa o conhecimento e considere como você pode salvar informações importantes sem que os funcionários tenham que procurá-las constantemente.

Em nível pessoal, passe algum tempo analisando todas as imagens e vídeos armazenados no iCloud ou no Google Images e exclua os que você não precisa mais. Depois reúna todos os telefones e dispositivos antigos da casa e leve-os ao centro de reciclagem local, certificando-se de fazer backup de todas as informações, imagens ou vídeos armazenados que sejam realmente importantes antes de restaurar as configurações de fábrica.

"Precisamos repensar a quantidade de dados que estamos gerando como sociedade", diz Tom Jackson. "Precisamos pensar sobre isso da mesma forma que pensamos sobre o plástico; realmente precisamos ter todos esses aplicativos e dispositivos que estão gerando e armazenando todos esses dados?"

Fontes:

1. <https://www.statista.com/statistics/871513/worldwide-data-created/>
2. <https://www.bbc.com/future/article/20200305-why-your-internet-habits-are-not-as-clean-as-you-think>
3. <https://theconversation.com/dark-data-is-killing-the-planet-we-need-digital-decarbonisation-190423>

Artigo escrito por Sam Upton, Two Sides UK e adaptado pela Equipe Two Sides Brasil.

VinilSul confirma participação na Flexo & Labels Expo 2024

A VinilSul, uma das maiores distribuidoras de insumos e soluções para comunicação visual, LED e estamperia digital do Brasil, anuncia sua participação na Flexo & Labels Expo 2024, que acontecerá de 25 a 28 de junho no Pavilhão 5 do Distrito Anhembi, em São Paulo.

Por meio de sua nova divisão VS Labels, a empresa apresentará, pela primeira vez na América Latina, suas parcerias internacionais para o segmento de label, incluindo máquinas impressoras UV digitais e sistemas cortes digitais voltados para pequenas e médias empresas.

Os destaques ficarão por conta da impressora ANY PRESS com sistema rolo a rolo da fabricante sul-coreana ANYTRON que conta com tecnologia laser toner LED configurada em 5 cores (incluindo toner branco para aplicações em mídias transparentes e metalizadas) trabalhando com laminação em linha, juntamente com o sistema de acabamento ANY POUCH, que faz o fechamento de embalagens flexíveis personalizadas em pequenas quantidades.

Também serão apresentados os equipamentos de corte digital inteligentes VOREY, uma solução compacta e robusta de excelente custo-benefício para produção de rótulos em pequenas e médias quantidades.

Os visitantes da Flexo & Labels Expo também poderão conferir no stand da VinilSul apresentações técnicas e amostras de impressão e enobrecimento digitais das equipamentos industriais KOLORSMART+ e DS-PARK da fabricante JETSCI da Índia, incluindo aplicação de verniz UV localizado e cold foil.

Por fim, a empresa mostrará os adesivos especiais da UPM RAFLATAC com produtos certificados voltados para linha automotiva, health care, além do lançamento de novos produtos com a marca própria VS QUALI apresentando novos substratos, tais como adesivo holográfico, materiais para impressão inkjet e laser toner em folhas, que oferecem grande resistência a altas temperaturas de fusão.

"Estamos muito felizes com a nossa participação na Flexo & Labels Expo 2024. Sabemos que se trata da maior e mais importante exposição do setor em nosso país, e, por isso, vamos trabalhar com muita excelência para que os visitantes conheçam melhor nosso portfólio de máquinas e também de substratos", destaca Marcelo Fontes, responsável pela divisão VS Labels do Grupo VinilSul. "Ao longo dos quatro dias de evento, iremos entregar um atendimento consultivo e muitas amostras de produtos. Desejamos que nossos visitantes conheçam de perto cada novidade e assim consolidarmos a nossa posição no mercado. Vale lembrar que as soluções que estaremos apresentando com exclusividade na Flexo & Labels Expo 2024 já estarão produzindo em clientes ainda no primeiro semestre do ano que vem."





A indústria de impressão de etiquetas, um mercado em constante evolução

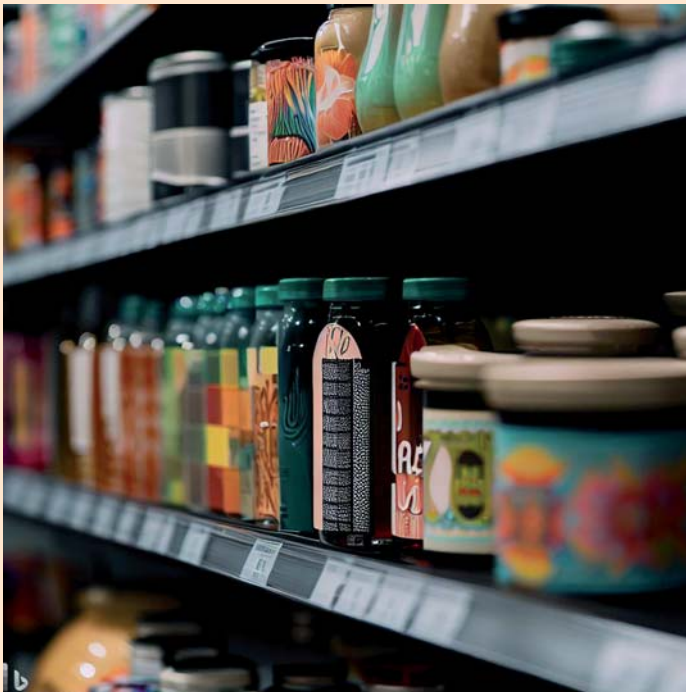
O setor de impressão de etiquetas sempre foi um mercado dinâmico. Os proprietários de marcas procuram rótulos cada vez mais inovadores para se diferenciarem e transmitirem mensagens atuais e específicas aos consumidores. As tendências atuais estão levando os fornecedores e conversores a soluções que focam na sustentabilidade e na inovação. Nos últimos anos, os conversores de etiquetas sentiram a necessidade de automação em vários estágios do ciclo de vida do produto.



Chiara Bezzi
Editora-chefe da
Rassegna Grafica

A etiqueta impressa é o cartão de visita do produto, principal etapa da comunicação entre o dono da marca e o consumidor. Na gôndola, o rótulo contribui para a percepção que o comprador tem do produto. Ao olhar o rótulo de um produto, o cliente pode se surpreender com o design gráfico, as cores ou os enfeites, e certamente o rótulo tem impacto na sua escolha de compra.

Mas como os papéis e as decorações influenciam a percepção de um produto? Que elementos de um rótulo podem expressar e resumir visualmente a sua essência? Sabemos que pelo mesmo preço e marca é o rótulo mais apreciado e capaz de criar expectativas positivas sobre o



Para explorar o papel desta ferramenta de comunicação na compra de vinho, a UPM Raflatac, líder em rotulagem sustentável, encomendou uma pesquisa de neuromarketing à empresa de pesquisa e consultoria Sense-Catch, em colaboração com Argea, o maior grupo italiano de vinhos, Kurz, o principal fabricante global de vinho. tecnologia de estampagem a quente e a frio, e Krämer Druck, uma das gráficas líderes da Alemanha no setor de rótulos de vinhos.

O estudo foi realizado na Alemanha, um mercado atrativo para os exportadores de vinho. Um grupo de consumidores alemães viu 32 etiquetas na prateleira, com o mesmo design, mas diferentes entre si em termos de tipo de papel e acabamento. Toda a jornada do cliente foi reconstruída, desde a observação da prateleira e escolha do vinho até a degustação do produto. Após a escolha, os participantes puderam observar, tocar e avaliar as garrafas uma a uma. Ao longo de todo o processo de tomada de decisão, desde a escolha da garrafa na prateleira até o momento da degustação, a experiência do consumidor foi analisada através da metodologia de neuromarketing.

No primeiro "momento da verdade", em frente à prateleira, os resultados mostraram que durante a escolha nos primeiros cinco segundos de observação, as garrafas que mais chamaram a atenção dos consumidores foram aquelas caracterizadas pela justaposição visual, cromática ou material. , como aqueles com papel escuro e acabamento metálico brilhante. Por outro lado, os rótulos mais observados foram aqueles caracterizados por papéis de cores claras com decorações em ouro ou bronze. Além disso, a atenção dos consumidores se concentrou nas garrafas rotuladas com papéis ásperos e texturizados, com textura visível e decorações em relevo com efeito brilhante.

Durante o segundo "momento da verdade", que é quando o consumidor interage fisicamente com as garra-

fas, rótulos com papéis texturizados e decorações da mesma cor na verdade realçam as próprias decorações e são considerados interessantes e misteriosos. O estudo descobriu que estimulavam a "imaginação tátil" que antecipa a experiência de interação.

O papel mais grosso e gofrado e o relevo tornaram as letras mais visíveis e realçaram o desenho, mudando a percepção de uma etiqueta vazia e pouco atraente - no caso de um enfeite da mesma cor do papel, sem relevo - para uma etiqueta que em vez disso, foi curado e intrigante, aumentando as expectativas sobre o produto. Neste caso, os consumidores imaginaram um vinho de maior qualidade, um produto premium.

Por fim, os resultados mostraram que a combinação de papel e decorações influencia as expectativas e tem um efeito positivo na percepção do paladar e do sabor do vinho. O mesmo vinho servido na garrafa com rótulo mais apreciado obteve pontuação maior do que quando servido na garrafa com rótulo menos apreciado.

O efeito também ocorreu num nível subconsciente; De facto, o envolvimento emocional medido através de parâmetros psicofisiológicos foi maior (+13%) na degustação do vinho servido na garrafa com rótulo preferido. Além de influenciar a simpatia do vinho, o rótulo também influenciou o sabor percebido.

TENDÊNCIAS DE MERCADO NA IMPRESSÃO DE ETIQUETAS

De acordo com a Mordor Intelligence, o mercado de etiquetas impressas deverá crescer a um CAGR de 4,2% durante o período de previsão 2023-2027. Diferentes fatores estão impulsionando o crescimento durante o período de previsão, como a crescente demanda por marcas mais atraentes por parte dos clientes de etiquetas impressas e o aumento da demanda por produtos manufaturados.

O crescimento da indústria do comércio eletrônico é outro fator importante que deverá impulsionar a adoção de etiquetas impressas durante o período de previsão. Os desafios que o sector enfrenta são evidentes: uma redução da duração média dos empregos e dos ciclos de vida dos produtos produzidos em massa e um aumento do conteúdo regulamentar no rótulo. Nos últimos anos, a impressão digital foi introduzida neste setor. Essa tecnologia melhorou as possibilidades de oferecer novas aplicações no design de etiquetas, atendendo a uma demanda crescente do mercado.

Hoje, os fornecedores de tecnologia de impressão desenvolvem soluções híbridas; Novos desenvolvimentos em impressoras híbridas serão apresentados na drupa 2024. Nos últimos anos, os conversores de etiquetas sentiram a necessidade de automação em vários estágios do ciclo de vida do produto. Devido à menor disponibilidade de mão de obra para o setor industrial, a intervenção humana torna-se o gargalo da cadeia produtiva. A automação e a interconectividade deixam de ser uma questão de redução de custos para se tornarem uma necessidade para a sobrevivência industrial. No espaço de fluxo de trabalho, a tendência será para um ecossistema baseado em nuvem. Hoje em dia a automação e digitalização nos processos de impressão são essenciais. Automação significa a integração de sistemas nos processos de produção da fábrica, permitindo serviço remoto, monitoramento de máquinas em tempo real e relatórios de dados de produção. Os benefícios da automação incluem redução de desperdício, configuração rápida, gerenciamento automatizado de cores e redução de intervenções manuais. Outros passos possíveis no avanço da tecnologia passarão pela aplicação da inteligência artificial e do aprendizado de máquina. Por exemplo, as ferramentas e programas de IA tornam o procedimento de design autônomo; Ao mesmo tempo, essas ferramentas podem ajudar, permitindo a identificação de produtos defeituosos para que possam ser facilmente removidos do produto final.

FATOR DE SUSTENTABILIDADE

O maior desafio que os proprietários de marcas enfrentam é lidar com o cenário em mudança no que diz respeito à sustentabilidade das embalagens e, em particular, aceitar a complexidade das directivas emergentes caso



operem em diferentes países e regiões. Só de pensar nas recentes atualizações do Regulamento de Embalagens e Resíduos de Embalagens na Europa, trouxemos novos desafios que terão claramente de ser abordados nos próximos anos. A introdução de requisitos de concepção para a reciclagem chamará a atenção para a compatibilidade de rótulos e recipientes, em termos de material, tintas, adesivos e cobertura de tamanho.

Seguindo as necessidades dos clientes, os fabricantes de etiquetas autoadesivas aproximam-se e desenvolvem novas soluções mais ecológicas, mas ao mesmo tempo mais económicas e eficientes. Para atingir esses objetivos, o principal caminho é reduzir a quantidade de material utilizado. O liner removível, que é utilizado como suporte para rótulos, desempenha um papel crucial na produção, conversão e aplicação de produtos autoadesivos. Mas depois de desempenharem o seu papel neste processo, os revestimentos utilizados ainda têm um papel a desempenhar

como matéria-prima mais valiosa para novos processos e produtos. Atualmente, têm sido desenvolvidos muitos projetos baseados na reciclagem de revestimentos antiaderentes, com o objetivo de recolher uma parte do revestimento antiaderente usado para reutilização ou reciclagem. A reciclagem do papel liner é ecologicamente correta: contribui para reduzir a "pegada" da empresa de rótulos.

Durante a última edição do Fórum Europeu de Etiquetas FINAT, ficou claro que o desperdício de etiquetas tem sido um desafio para a indústria de etiquetagem há décadas. Todos os anos, milhões de toneladas de resíduos de etiquetas são enviadas para aterros e incineradores. Programas de reciclagem como o CELAB podem reduzir o desperdício de etiquetas. Mas a melhor solução, para a nossa indústria e para o planeta, é eliminar completamente os revestimentos. Especialmente no setor alimentar, os designers e os impressores enfrentam outro desafio relacionado com os limites de espaço finito das etiquetas. Na verdade, a legislação internacional em matéria de saúde e segurança exigirá espaço nos rótulos. Isso incentivará o uso de rótulos de folhetos multicamadas e rótulos de filme transparente em substratos de embalagens transparentes, dando aos produtos a aparência "sem rótulos" e possibilitando a impressão subsequente no rótulo. A impressão de etiquetas reflete o importante papel da tecnologia digital em cada vida diária.

Flexo&Labels EXPO • 2024

O MAIOR EVENTO
LATINO-AMERICANO DE
FLEXOGRAFIA, RÓTULOS
E ETIQUETAS
AUTOADESIVAS ESTÁ
COM DATA
CONFIRMADA!

**25 A 28
JUNHO**

Pavilhão 5
Distrito Anhembi
São Paulo/SP
Brasil

Reserve seu stande!

+55 11 99743-8629

comercial@flexoelabels.com

www.flexoelabels.com



Siga nossas redes

flexoelabels   





Vitopel eleva o compromisso com a sustentabilidade na produção de filmes de BOPP

A Vitopel, líder na produção de filmes de BOPP no Brasil, consolida seu compromisso com qualidade e inovação ao anunciar a recente aquisição da avançada máquina de metalização BOBST EXPERT K5. Este investimento estratégico é parte integrante do processo contínuo de modernização do seu parque fabril, em linha com a sua missão de responder às crescentes expectativas dos clientes e às exigências da nova geração de substratos sustentáveis.

O BOBST EXPERT K5 representa uma importante evolução tecnológica, posicionando a Vitopel na vanguarda da produção de filmes de BOPP para embalagens flexíveis. Projetada para otimizar o processo de metalização, esta inovação responde à crescente conscientização dos consumidores sobre opções alimentares mais saudáveis e naturais. Os proprietários das marcas, atentos às mudanças nos hábitos de consumo, encontram na Vitopel um parceiro estratégico capaz de oferecer filmes para embalagens altamente eficientes e que preservem as características e os valores nutricionais dos alimentos.

Os diferenciais do EXPERT K5 não se limitam à alta barreira proporcionada pelos filmes metalizados. Este equipamento de alto desempenho oferece proteção excepcional e longa vida útil, ao mesmo tempo que contribui para a otimização da conversão, redução de desperdícios e economia de energia. Osvaldo Coltri, CEO da Vitopel, afirma: "Reafirmamos nossa estratégia de fornecer filmes de alto valor agregado com a incorpo-



ração da metalizadora BOBST EXPERT K5 em nosso parque. Este espetacular equipamento é a expressão do compromisso da Vitopel em oferecer filmes de alta qualidade e características diferenciadas. atributos. A Vitopel aumentará sua produção em 600 toneladas por mês com este novo projeto. Este novo projeto garantirá prazos de entrega rápidos aos nossos clientes, o que também impulsionará as exportações para a América Latina e América do Norte. A metalúrgica deverá iniciar operações no segundo semestre de 2024."

Este anúncio faz parte de um amplo programa de melhorias nas instalações da Vitopel, iniciado em 2021 e com conclusão prevista para 2025. As fases anteriores incluíram parceria com a Brückner Servtec para melhoria do Controle Integrado de Processos ("IPC") e atualização da produção de filmes. linhas, permitindo o desenvolvimento de especialidades e incorporando melhorias tecnológicas em todos os equipamentos associados.



"Contribuir efetivamente para o desenvolvimento da indústria de embalagens no Brasil e no mundo é o compromisso da BOBST desde sua fundação em 1890 e no Brasil há 50 anos. Nossa presença na Vitopel, empresa líder em seu setor, é uma grande fonte para nós "Estamos totalmente comprometidos em trabalhar nos próximos meses para levar tecnologia para o campo, que é também a capacidade que permitirá à Vitopel atender seus clientes com maior qualidade e inovação", afirma

Contribuir efetivamente
para o desenvolvimento
da indústria de embalagens
no Brasil e no mundo
é o compromisso
da BOBST desde sua fundação
em 1890
e no Brasil há 50 anos

Eduardo Petroni, Gerente Geral da BOBST no Brasil.

Com estas iniciativas, a Vitopel reafirma a sua posição de líder de mercado, no domínio da produção e inovação, bem como o seu compromisso com a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva da indústria de embalagens. A empresa permanece na vanguarda, oferecendo serviços de qualidade, atendimento excepcional ao cliente e desenvolvimento contínuo de produtos, alinhados aos objetivos ambientais que norteiam o setor.

CERM e Esko assinam parceria de integração premium

No cenário em constante evolução da impressão e embalagem, as parcerias de integração são fundamentais para impulsionar a eficiência e garantir a qualidade. A integração CERM-Esko automatiza todo o processo, desde a criação do produto no software CERM MIS até a aprovação da prova digital pelo comprador da impressão. Esta colaboração visa eliminar intervenções manuais tediosas e demoradas e abrir caminho para um processo mais ágil e eficiente.

Uma das vantagens mais significativas da automação, especialmente numa indústria onde a precisão é crucial, é a redução de potenciais erros. As empresas não precisam mais lidar

com inconsistências induzidas pelo homem. Além disso, ao automatizar tarefas repetitivas, permite que os operadores de pré-impressão canalizem seus conhecimentos onde for mais importante, garantindo uma abordagem consistente para gerenciamento, nomenclatura e armazenamento de arquivos.

Com uma visão partilhada e um compromisso com a excelência, tanto a Esko como a CERM estão preparadas para redefinir os padrões de integração, garantindo que os utilizadores finais obtenham o melhor dos dois mundos. É um sinal de garantia, uma promessa de qualidade e um compromisso para impulsionar a nossa indústria.



**MANTENHA-SE
INFORMADO**

VISITE O NOSSO SITE

alborum.com



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@alborum_news



/revistalaprensa



@alborum

Você quer recibir A EDIÇÃO IMPRESSA?

ASSINATURA
ANUAL

6 EDIÇÕES

RECEBA A REVISTA
NA SUA CAIXA DO
CORREIO

